

Teores foliares de nutrientes em mudas de café inoculadas com fungos micorrízicos arbusculares e submetidas à interferência de picão-preto

Felipe Douglas Soares Leal¹, André Cabral França², Ana Flávia de Freitas³, Edson Aparecido dos Santos⁴, Levy Tadin Sardinha⁵, Evandro Samuel Reis Tibães⁶, José Barbosa dos Santos¹⁷

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, felipelealagro@hotmail.com, Brasil. ^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7}

Os fungos arbusculares (FMA) promovem uma série de benefícios às plantas cultivadas pelo homem. Os principais benefícios da inoculação artificial desses fungos estão relacionados à aquisição de nutrientes. Sabe-se que na cultura do cafeeiro (*Coffea arabica* L.) plantas de picão-preto (*Bidens pilosa* L.) são importantes competidoras pelos nutrientes. Nesse sentido, objetivou-se com esse trabalho avaliar os teores foliares de nutrientes em mudas de café, inoculadas com FMA e submetidas à interferência de picão-preto. Para isso, foi montado um experimento delineado em blocos casualizados com tratamentos estabelecidos em esquema fatorial 3x2, onde o fator A foi composto por mudas inoculadas com *Claroideoglossum etunicatum* ou *Dentiscutata heterogama*, e não inoculadas, e o fator B, por mudas de cafeeiro com ou sem a interferência de *B. pilosa*. Plântulas de cafeeiro (Catuaí Vermelho IAC 99), em estágio “palito de fósforo”, foram inoculadas com os esporos dos fungos e se desenvolveram por 120 dias, após, foram submetidas à interferência de picão-preto por mais 120 dias, quando foram avaliados os teores foliares de P, K, Ca, Fe e Zn. Para ambos os minerais a inoculação proporcionou maiores teores foliares. Os teores de P e Fe foram menores em plantas que sofreram a competição com *B. pilosa*. Com a interferência de picão-preto houve uma perda dos teores de P em 30%, já a inoculação promoveu um incremento de 64%. Para Fe, a interferência provocou redução média de 15%, e os FMA provocaram um incremento de 19%. O teor de K (10,5 g kg⁻¹) não foi influenciado pela interferência, porém, a inoculação foi responsável por dobrar esse valor. As concentrações de Ca e Cu foram elevadas a 39 e 52%, respectivamente, após o processo de inoculação, mas não foram afetadas pela interferência. Para o Zn, foi observado que a inoculação de *C. etunicatum* provocou incremento equivalente a 38%, porém, sem efeito da interferência da planta daninha. Conclui-se que a inoculação artificial de FMA, em mudas de cafeeiro, melhora o incremento de teores foliares frente a interferência de *B. pilosa*.

Palavras-chave: *Bidens pilosa* L., *Coffea arabica* L., *Claroideoglossum etunicatum*, *Dentiscutata heterogama*.

Apoio: UFVJM, FAPEMIG, CAPES e CNPq